

COLCHA DE RETALHOS: COSTURANDO COM METODOLOGIAS ATIVAS.

Autores: *Tábata Cristina Gomes dos Santos, **Maria Cecília Marcolino da Silva

Introdução: A necessidade do uso da criatividade pelo docente em sala de aula tem sido fundamental, uma vez que os discentes hoje têm a facilidade de pesquisa *online*, livros, artigos e outras fontes de busca. Assim, o docente precisa de novas formas para conseguir inovar a escola e propiciar condições favoráveis que possibilitem o interesse dos discentes.

Ensinar enfermagem tem sido um desafio grande já que estamos em uma instituição de ensino e recebemos todos os tipos de discentes. Hoje, podemos encontrar jovens recém-saídos do ensino médio em maior quantidade na sala de aula, bem como discentes mais velhos e com responsabilidades financeiras. A partir desta diversidade, fica notória a necessidade de mudança de estímulos em sala, devido a dificuldade de conseguir prender a atenção do aluno.

Alencar e Silva discutem sobre a criatividade e estímulo durante o ensino de enfermagem em uma faculdade. Na pesquisa foi constatado que embora os professores se considerassem criativos quanto as abordagens utilizadas, seus alunos não os visualizavam de tal maneira. Foi demonstrado através da tabulação de dados que o currículo não favorecia o docente, nem o discente. Esta deficiência no ensino não atrapalha somente os educandos, como também desestimula o professor, fazendo com que este necessite de uma maior motivação para a incitação da turma na compreensão das aulas e na aproximação com o mesmo. Ao utilizar a variação de estímulo com criatividade, pode-se conquistar o reconhecimento e a valorização de suas ações, por parte de toda a comunidade escolar.¹

O presente trabalho surgiu no início do semestre de 2014.1 pela disciplina de Fundamentos de Enfermagem III, na Faculdade Arthur Sá Earp Neto, localizada em Petrópolis, Rio de Janeiro. Esta atividade teve início quando nós, duas docentes responsáveis pela disciplina de Fundamentos pudemos perceber a dificuldade de integração entre discentes-discentes e discentes-docentes. Esta observação sobre a turma, já havia sido referida anteriormente quando uma de nós, responsável pela disciplina de Exercício Profissional, percebeu no primeiro período comportamentos inadequados em relação aos discentes.

Para conseguirmos criar essa relação docente-discente, no início do período letivo, após conversa com a turma, os mesmos manifestaram o desejo de mudar a postura e o olhar da instituição perante a turma. A partir desse momento, todas as atividades propostas em sala ou extra, foram para promover a integração entre a turma como os mesmos, a turma e os docentes, bem como despertar o interesse real pela enfermagem.

É preciso que os alunos tenham uma atitude de querer aprender, e cabe tanto ao professor quanto a própria instituição de ensino despertar nesse aluno o interesse, a motivação, atenção, compreensão, participação ativa e expectativas sobre conhecer, fazer e conviver com as demais pessoas e pares, respeitando-as em suas individualidades.

*Mestranda em educação, enfermeira e professora da Faculdade Arthur de Sá Earp Neto (FASE), email: tabatacorgomes@gmail.com **Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professora da Faculdade Arthur de Sá Earp Neto (FASE).

Objetivos: 1) Motivar a aproximação discente-discente e discente-docente visando a melhoria tanto nos relacionamentos quanto no aprendizado.
2) Despertar nos acadêmicos de Enfermagem uma nova atitude diante dos desafios do curso bem como o interesse pela enfermagem.

Descrição metodológica: A disciplina de Fundamentos de Enfermagem possui um programa flexível, sendo ajustado de acordo com a demanda da turma. Como foi observada uma dificuldade de aproximação com a turma, foi programada uma análise com o filme: “Colcha de Retalhos” dirigido por Jocelyn Moorhouse de 1995. Este filme fala sobre Finn, uma mulher prestes a se casar e elaborando sua tese, resolve morar com sua avó. Lá, passa a conviver com as amigas de sua avó que estão preparando um presente de casamento para Finn, uma colcha de retalhos. O filme se passa com essas mulheres montando a colcha com o tema: “O que é o amor”. Cada uma delas fica responsável por uma parte da colcha e seus retalhos são “retrato” de seus sentimentos guardados sobre o amor. A partir de então, cada uma vai contando sua história e o que aquilo representa para elas.

Após a análise e discussão do filme em sala de aula, foi proposto pelas professoras e aceito imediatamente pela turma, a confecção de uma colcha de retalhos afim de que os discentes tivessem contatos informais com seus próprios colegas de turma e com as docentes em questão. A turma possuía 36 discentes, que foram divididos em dois grupos de dezoito e sorteados os seguintes temas: 1) O que é a Enfermagem para mim? e 2) O que eu espero da enfermagem no futuro.

Assim, foi reservado outro dia (no horário da disciplina), para que cada um trouxesse seus retalhos prontos para a montagem da colcha. Prontamente, uma das discentes apontou a mãe como costureira, sugerindo que a mesma pudesse ajudá-los na costura final.

Chegado o dia da construção da colcha, foi solicitado que cada um falasse sobre os sentimentos que os motivaram a confeccionar aquele desenho, construído em casa. Tão logo o discente explicava seu retalho, o mesmo o costurava ao lado de outro colega. O tempo de construção da colcha foi aproximadamente de trinta dias entre a escolha e compra dos tecidos, até o dia da construção.

Resultados: Foram confeccionadas duas colchas no tamanho de 220 x 240cm que inicialmente fariam parte apenas do portfólio da disciplina. Após o encerramento da confecção da colcha, os docentes e os discentes apresentaram a atividade na XIII Semana da Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto em atividades inovadoras, ganhando menção honrosa. A turma havia combinado de rifar as colchas para angariar fundos para a formatura, no entanto, resolveram presentear as docentes com as mesmas.

Conclusão: A atividade proposta refletiu de forma positiva durante todo o período letivo, como também estreitou os laços de relacionamentos entre docentes-docentes e docentes-discentes. Se por um lado a possibilidade de se tornar uma atividade falida devido a inúmeras divergências entre os mesmos era grande, por outro, a vontade de se apresentarem diferente e quererem mudar foi maior, superando as expectativas. Este trabalho reiterou o papel do professor de mais do que mero “detentor de conhecimento”, mas aquele que estimula o aluno para buscar o seu próprio conhecimento.

Contribuições para enfermagem:

A atividade teve total interesse e empenho dos discentes, mostrando que a enfermagem tem sim se doado e buscado a excelência. Este afincado mostra o perfil dos futuros enfermeiros que o mercado em breve estará recebendo, com caráter, esforço, vontade, educação, ética e possuidores de conhecimento.

Referências:

1. Silva O; Alencar EMLS. Criatividade no ensino de enfermagem - enfoque triádico: professor, aluno, currículo. Rev. bras. enferm. [periódico na Internet]. 2003 Dez [citado 2014 Jun 27] ;56(6): 610-614. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000600003&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672003000600003>.

Descritores: educação em enfermagem, diversidade cultural, criatividade.

EIXO 1: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA 5: Metodologias ativas no ensino de enfermagem